



# **ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES E PAIS EM CUIABÁ-MT**

**PAZDZIORA AZ<sup>1,2</sup>, ALENCAR LAA<sup>1</sup>, GUIMARÃES LV<sup>1</sup>, BARROS MBA<sup>3</sup>,  
FERREIRA MG<sup>1,4</sup>**

**<sup>1</sup> Instituto de Saúde Coletiva – UFMT – Programa de Pós-Graduação em  
Saúde Coletiva**

**<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde – Primavera do Leste/MT**

**<sup>3</sup> Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP**

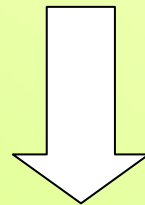
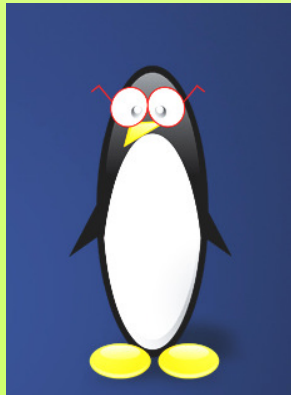
**<sup>4</sup> Faculdade de Nutrição – UFMT**

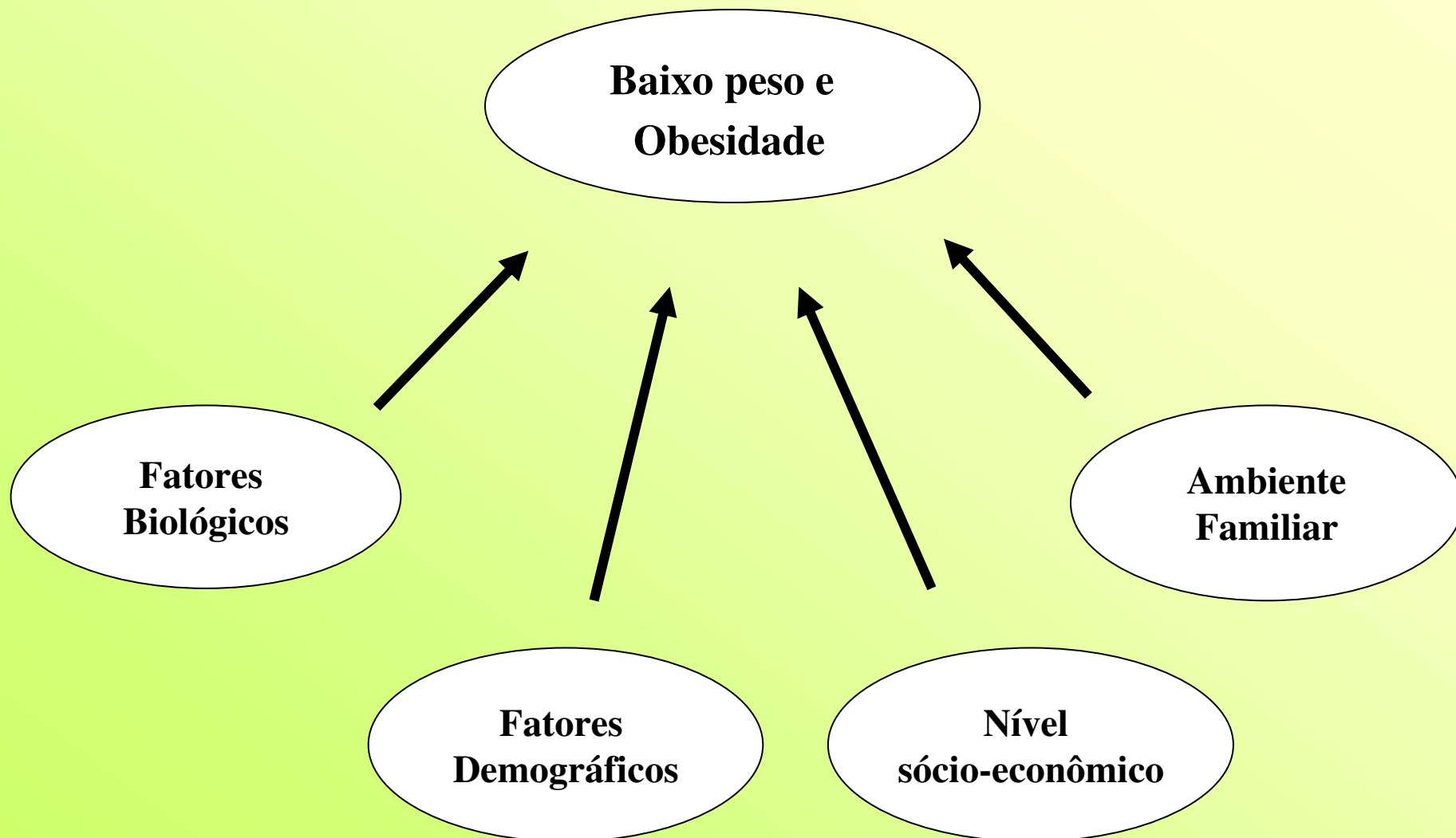
## **ESTADO NUTRICIONAL**

**Grau em que as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo supridas. Resultante do equilíbrio entre ingestão e gasto energético do indivíduo.**

**(DEHOOG, 1998; ACUNA e CRUZ, 2004)**

⇒ O Brasil, assim como outros países em desenvolvimento, tem apresentado profundas modificações no perfil nutricional de sua população ⇒ **TRANSIÇÃO NUTRICIONAL.**





## **OBJETIVO**

Investigar a situação nutricional de escolares de 6 a 9 anos de idade, avaliando a influência do estado nutricional de seus pais, na cidade de Cuiabá - MT.

# MÉTODOS

⇒ Estudo de corte transversal desenvolvido a partir de dados do Estudo “Estado Nutricional e Fatores Associados ao Sobrepeso em Escolares da Área Urbana de Cuiabá - MT” (GUIMARÃES, 2001)



Realizado com 1054 escolares da primeira série do ensino fundamental da rede de ensino privada e pública

⇒ Análise de dados antropométricos e de condições sócio-demográficas de uma amostra aleatória de escolares e respectivos pais da área urbana.

⇒ Técnica de amostragem: estratificada, proporcional e por *cluster*.

⇒ **Coleta de Dados**

- 1ª Fase: Levantamento Antropométrico - 4 de novembro à 17 de dezembro de 1999;

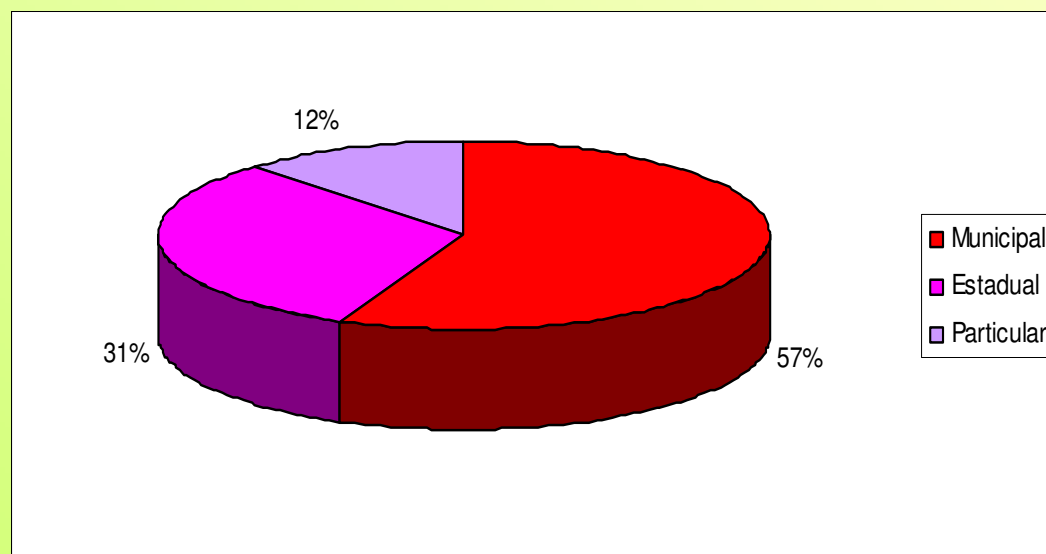
- 2ª Fase: Aplicação de Questionário (Escolas/Domicílios) - abril a dezembro de 2000.

⇒ **Estado Nutricional:** pontos de corte de Índice de Massa Corporal (IMC) preconizados para crianças (*Centers for Disease Control and Prevention* (CDC, 2000) e adultos (WHO, 1998).

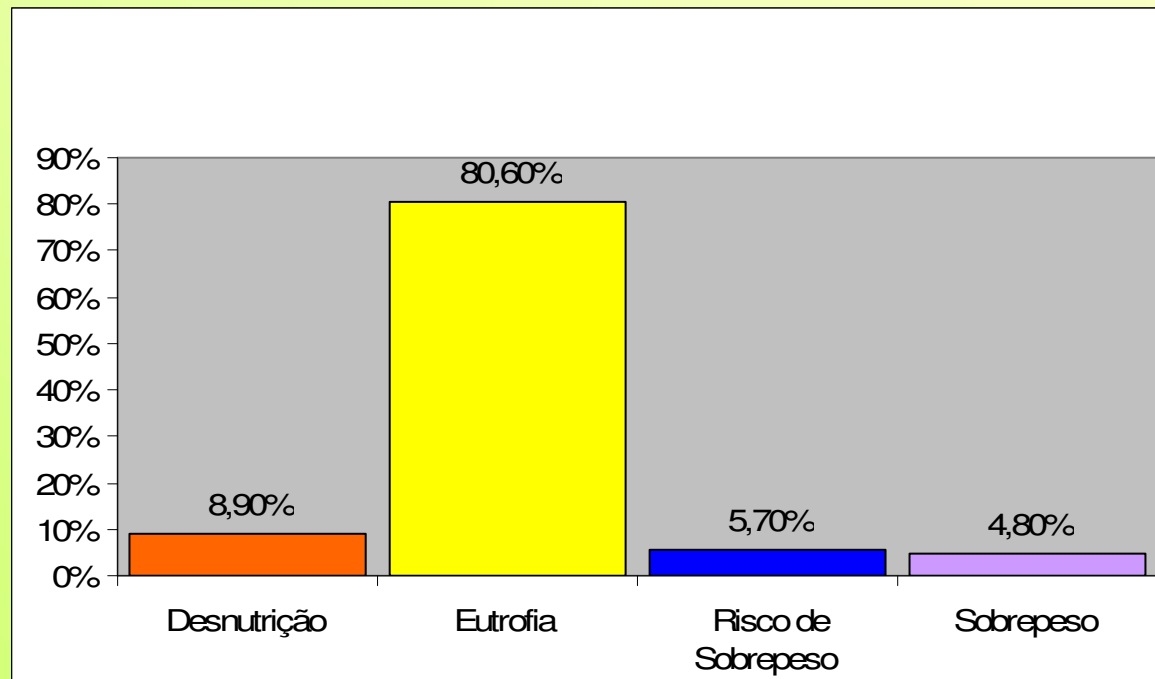
⇒ Aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) da UFMT, pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e direções das escolas;



# RESULTADOS



**Figura 3 – Distribuição dos escolares segundo categoria de escola. Cuiabá – MT, 2000.**



**Figura 2 – Distribuição dos escolares segundo estado nutricional, classificado de acordo com critérios do Centers for Diseases Control and Prevention (CDC, 2000). Cuiabá – MT, 2000.**

**Tabela 1 – Distribuição dos escolares e de seus pais segundo o estado nutricional. Cuiabá – MT, 2000.**

<b>Estado nutricional</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>IC95 %</b>
<b>Escolares</b>			
Baixo Peso (Percentil < 5)	94	8,9	7,3 – 10,8
Eutrofia (Percentil 5 a 85)	849	80,6	78,0 – 82,9
Risco de Sobrepeso (Percentil 85 a 95)	60	5,7	4,4 -7,3
Sobrepeso (Percentil ≥ 95)	51	4,8	3,7 – 6,4
<b>Total</b>	1054	100,0	
<b>Mães</b>			
Desnutrição	46	4,5	3,3 – 6,0
Eutrofia	496	48,5	45,4 – 51,6
Sobrepeso	298	29,2	26,4 – 32,1
Obesidade	182	17,8	15,5 – 20,3
<b>Total</b>	1022	100,0	
<b>Pais</b>			
Desnutrição	21	2,8	1,8 – 4,3
Eutrofia	346	45,5	41,9 – 49,1
Sobrepeso	291	38,2	34,8 – 41,8
Obesidade	103	13,5	11,2 – 16,2
<b>Total</b>	761	100,0	

**Tabela 2 – Prevalência de baixo peso nos escolares, razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC 95%) segundo o estado nutricional dos pais. Cuiabá – MT, 2000.**

<b>Estado Nutricional</b>	<b>Baixo peso/N</b>	<b>Prevalência</b>	<b>RP (IC 95%)</b>	<b>p*</b>
<b>Mães<sup>1</sup></b>				
Obesidade	6/182	3,3	1,00	< 0,001
Sobrepeso	16/298	5,4	1,60 (0,64-4,01)	
Eutrofia	60/496	12,1	3,38 (1,49-7,70)	
Desnutrição	7/46	15,2	4,14 (1,45-11,79)	
<b>Pais<sup>2</sup></b>				
Obesidade	5/103	4,9	1,00	0,003
Sobrepeso	18/291	6,2	1,26 (0,48-3,31)	
Eutrofia	40/346	11,6	2,24 (0,91-5,53)	
Desnutrição	5/21	23,8	4,15 (1,30-13,29)	

Notas:

\* p-valor tendência linear

<sup>1</sup> 32 registros sem informação

<sup>2</sup> 293 registros sem informação

**Tabela 3 – Prevalência de sobrepeso de escolares, razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC 95%) segundo estado nutricional dos pais. Cuiabá – MT, 2000.**

<b>Estado Nutricional</b>	<b>Sobrepeso/N</b>	<b>Prevalência</b>	<b>RP (IC 95%)</b>	<b>p*</b>
<b>Mães<sup>1</sup></b>				
Desnutrição	2/46	4,3	1,00	< 0,001
Eutrofia	32/496	6,5	1,45 (0,36-5,88)	
Sobrepeso	31/298	10,4	2,26 (0,56-9,15)	
Obesidade	42/182	23,1	4,50 (1,13-17,96)	
<b>Pais<sup>2</sup></b>				
Desnutrição	0/21	-	-	< 0,001
Eutrofia	20/346	5,8	1,00	
Sobrepeso	44/291	15,1	2,40 (1,45-3,99)	
Obesidade	21/103	20,4	3,10 (1,74-5,52)	

Notas:

\* p-valor tendência linear

<sup>1</sup> 32 registros sem informação

<sup>2</sup> 293 registros sem informação

# CONCLUSÃO

- Os achados encontrados reforçam o observado na literatura, em relação ao sobrepeso, verificando forte associação entre prevalência de obesidade de filhos e pais.
- Necessidade de pesquisas que avaliem a influência do estado nutricional dos pais sobre o baixo peso de seus filhos.
- Ambas as situações (baixo peso e excesso de peso), comprometem a saúde dos indivíduos, sendo assim, verifica-se a necessidade de monitoramento das prevalências destes distúrbios nutricionais na população.



**MUITO  
OBRIGADA  
PELA ATENÇÃO!**